

EFEITOS DE REMOÇÃO DE BIOMASSA SOBRE A DINÂMICA DA COMUNIDADE DE UMA CAATINGA RALEADA.

S.M.A. CRISPIM¹; J.A. DE ARAÚJO FILHO¹ e R.G. SERAFIM¹.

A pesquisa foi conduzida em um Planossolo Solódico, na fazenda Iracema, Quixadá, sertão central do Ceará, com duração de cinco anos, iniciando na estação seca de 1977. Parcelas medindo 4,0 x 11,0m, foram sorteadas nos seguintes tratamentos: A - corte sem remoção de biomassa; B - corte com 25% de remoção; C - corte com 50% de remoção; D - corte com 75% de remoção; E - corte com 100% de remoção; F - testemunha (sem corte e sem remoção). Seguiu-se um delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições. Os dados eram coletados ao final da estação das chuvas e incluíam frequência dos componentes herbáceos, produção de biomassa e disponibilidade de restolho. A produção de biomassa decresceu significativamente ($P < 0,05$) ao longo do período com o maior valor de 5.230Kg/ha em 1977 e o menor em 1981 com 955Kg/ha. Os tratamentos não afetaram ($P > 0,05$) esse parâmetro. Os efeitos do ano sobre a disponibilidade de restolho foram significativas ($P < 0,05$) mas não foram consistentes. Por outro lado, o parâmetro decresceu significativamente ($P < 0,05$) do tratamento A com 2.352Kg/ha ao E com 848Kg/ha. A degradação média do restolho foi de 53,9% ao ano, não havendo diferenças entre os tratamentos. As frequências relativas de Aristida setifolia e Evolvulus sp. não foram afetadas pelos tratamentos, mas decresceram consistentemente ao longo do período 1977-1980, havendo um significativo aumento da ocorrência da primeira e virtual desaparecimento da segunda no ano de 1981. A Diodia sp também não foi afetada pelos tratamentos, mas teve a sua frequência aumentada de 1,1% para 19,9% em 1981. A frequência relativa de Stylosanthes humilis aumentou consistentemente, enquanto que a da Hypis sp decresceu à medida que se incrementou o percentual de remoção da biomassa.

1. EMBRAPA.